

Simone Lopes de Mattos e
Vívian Lopes de Mattos

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL.

Para colorir o cenário.

Ilustrações de
Ana Kléa Moraes



Simone Lopes de Mattos e
Vívian Lopes de Mattos

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL.

Para colorir o cenário.

Ilustrações de
Ana Kléa Moraes



Registrado no Escritório de Direitos Autorais (EDA)
da Fundação Biblioteca Nacional (FBN).

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL.

O olhar da criança pode colorir qualquer cenário.

Simone Lopes de Mattos

Vívian Lopes de Mattos

Ilustração: Ana Kléa Moraes

Especialmente para Grupos de Trabalho de Humanização.

Sobre as autoras:

Simone Mattos trabalha no Hospital Universitário João de Barros Barreto em Belém(PA) e a Vívian é sua filha; hoje, com 11 anos de idade.

Você pode entrar em contato com elas pelo
E-mail: smattos@ufpa.br

APRESENTAÇÃO

Minha vida de criança ficou um pouco diferente porque precisei vir para o hospital.

Minha mãe disse que o hospital é um hotel de tratamento, um lugar importante, que ajuda a recuperar a saúde, com muitas pessoas trabalhando, que se tornariam minhas amigas.

Eu disse que sentiria saudades de casa, do meu quarto, dos meus brinquedos, das pessoas que eu gosto, da minha rua, da minha escola, dos meus passeios...

Ela disse que logo estaríamos de volta e que eu devo pensar em coisas boas.

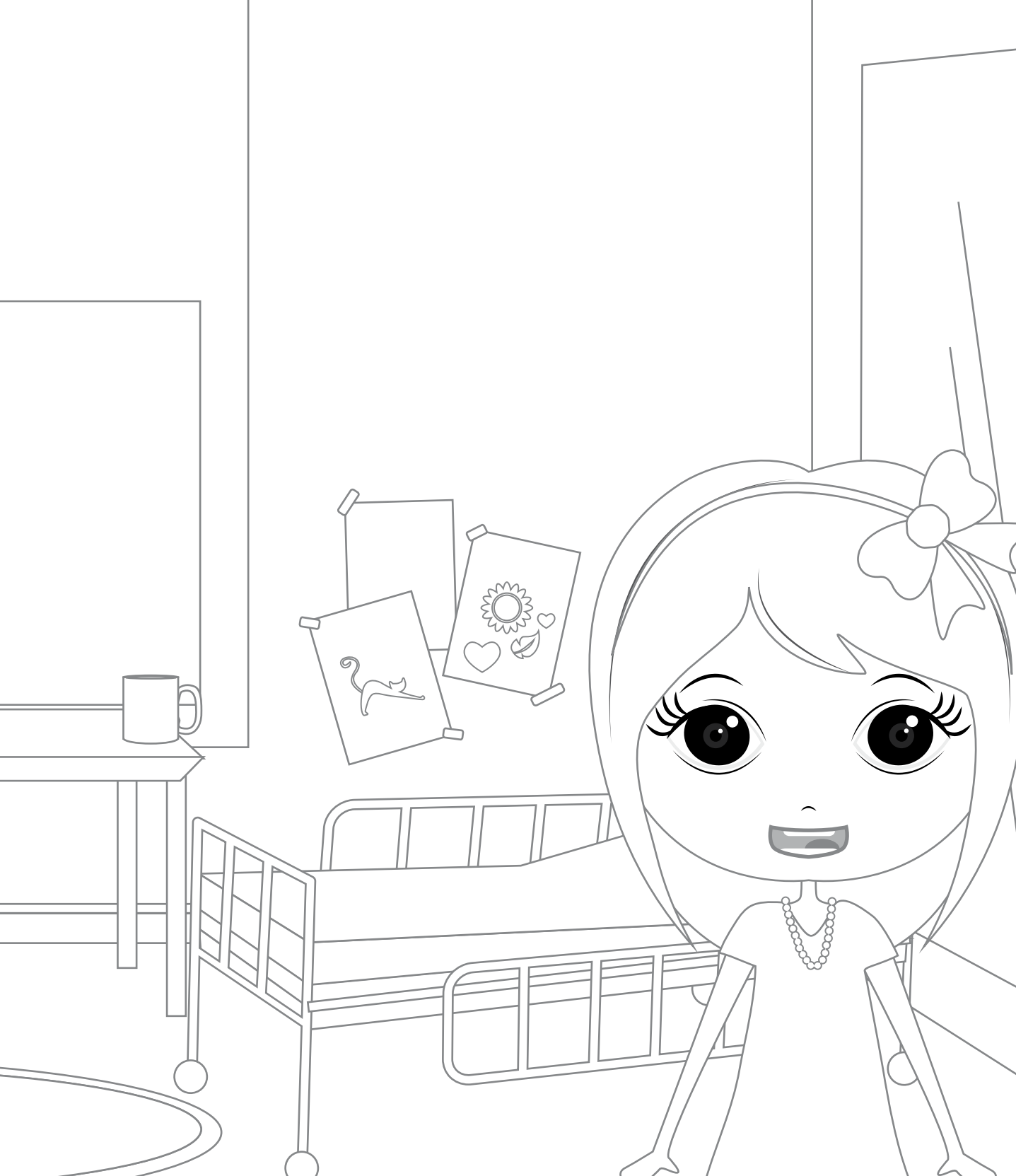
Então, pensei em escrever sobre coisas boas que faço
ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL.





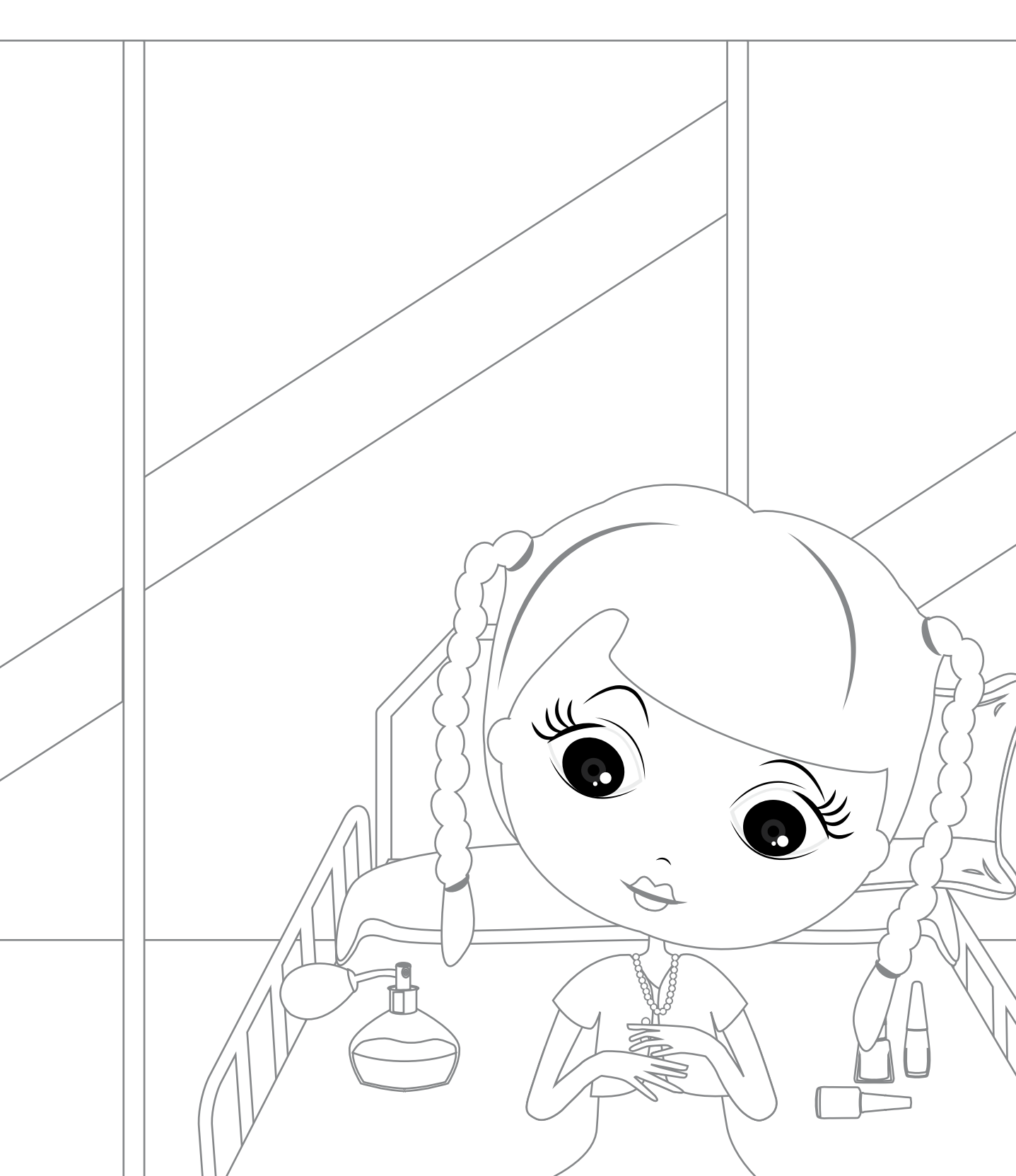
Enquanto estou no hospital
Não posso correr ou pular
Mas exercito a minha mente
Faço desenho, leitura e pintura
E, agora, sou escritora
Um **EXERCÍCIO** diferente!





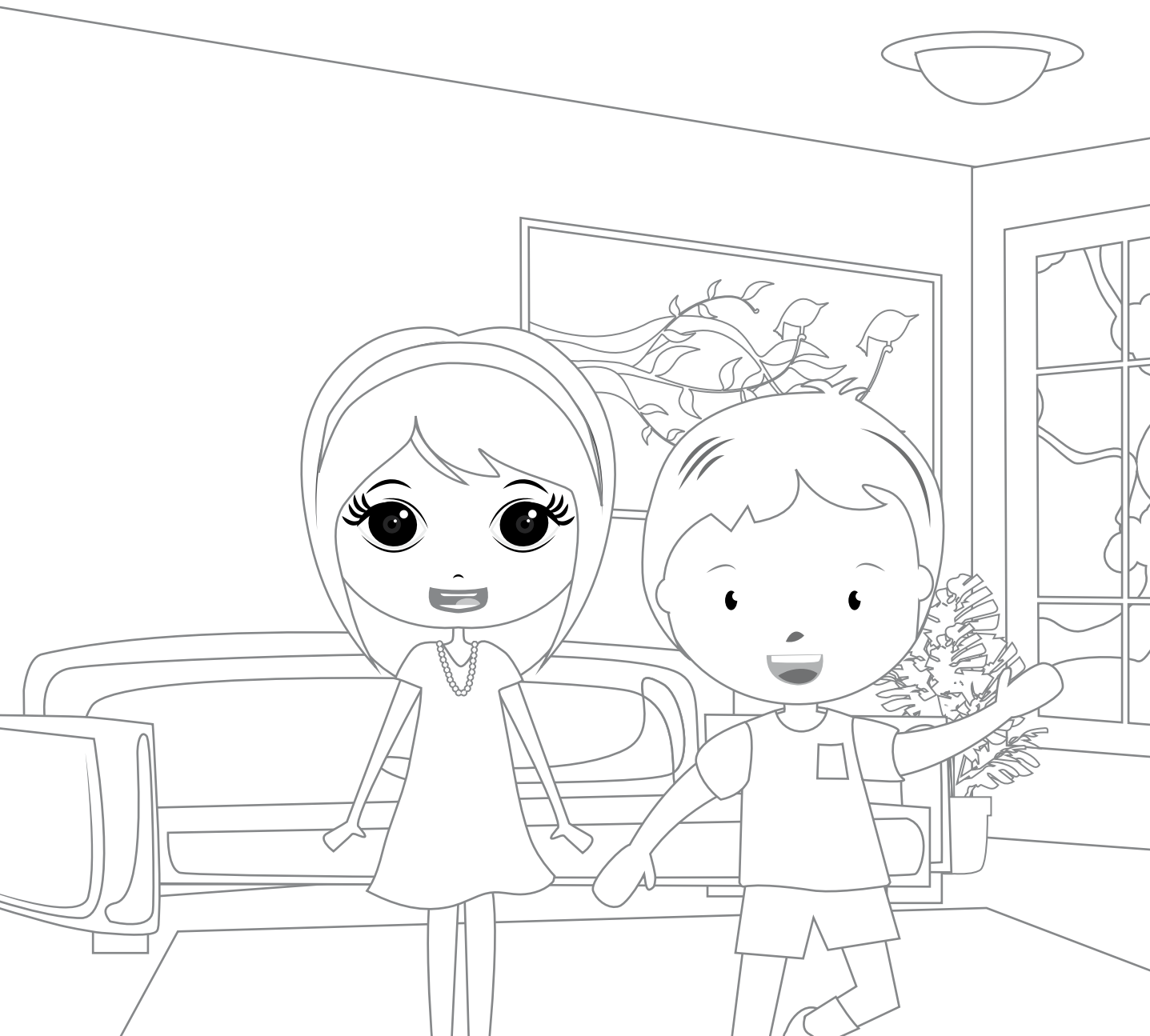
Enquanto estou no hospital
Cuido dos que cuidam de mim
Agradeço com um sorriso os remédios, o carinho, a atenção
Enquanto estou aqui, somos da mesma equipe
Unidos pela minha saúde e pelo coração
Digo que todos são bons
Mamãe diz que é a **VOCAÇÃO**.





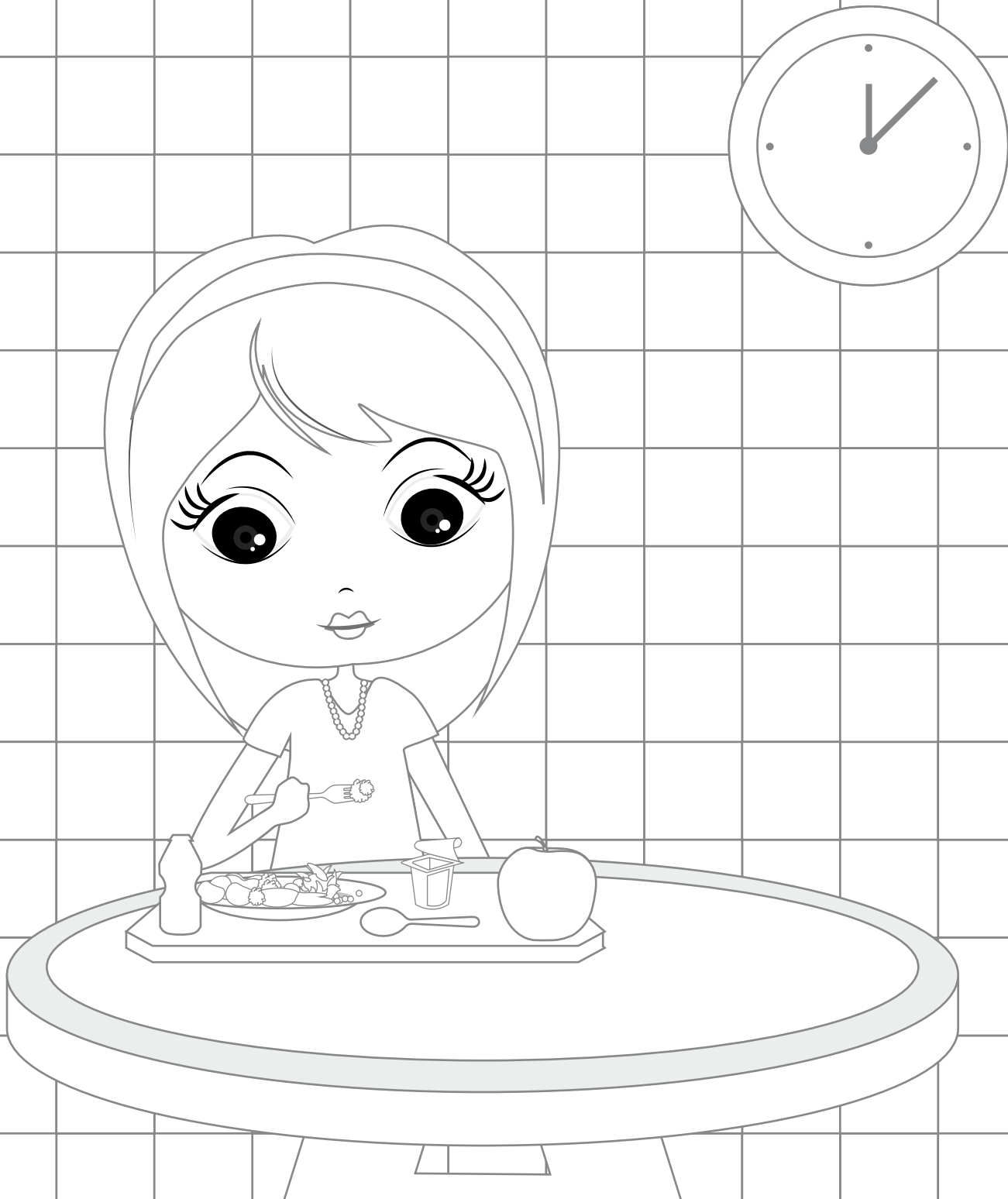
Enquanto estou no hospital
Cuido da minha pele e do meu cabelo
Em um banho caprichado, que deixa o quarto perfumado
A minha roupa é sempre igual, é uniforme de hospital
Mas, para um *look* variado, vou mudando o penteado
Digo que não importa o momento, sempre serei vaidosa
E minha mãe, enquanto corta minhas unhas toda cuidadosa
Diz que é **VAIDADE DO BEM**
Companheira da higiene e da saúde também.





Gosto de estar arrumada
No finalzinho da tarde
Quando entram as visitas
Com mimos e novidades
É um momento agitado, um zum, zum, zum nos corredores
Que me faz sentir **ANIMADA**
Mesmo que a visita não seja pra mim
Eu me sinto visitada.





Enquanto estou no hospital
Cuido da alimentação
Não posso escolher, é verdade
Em cada bandeja, uma surpresa



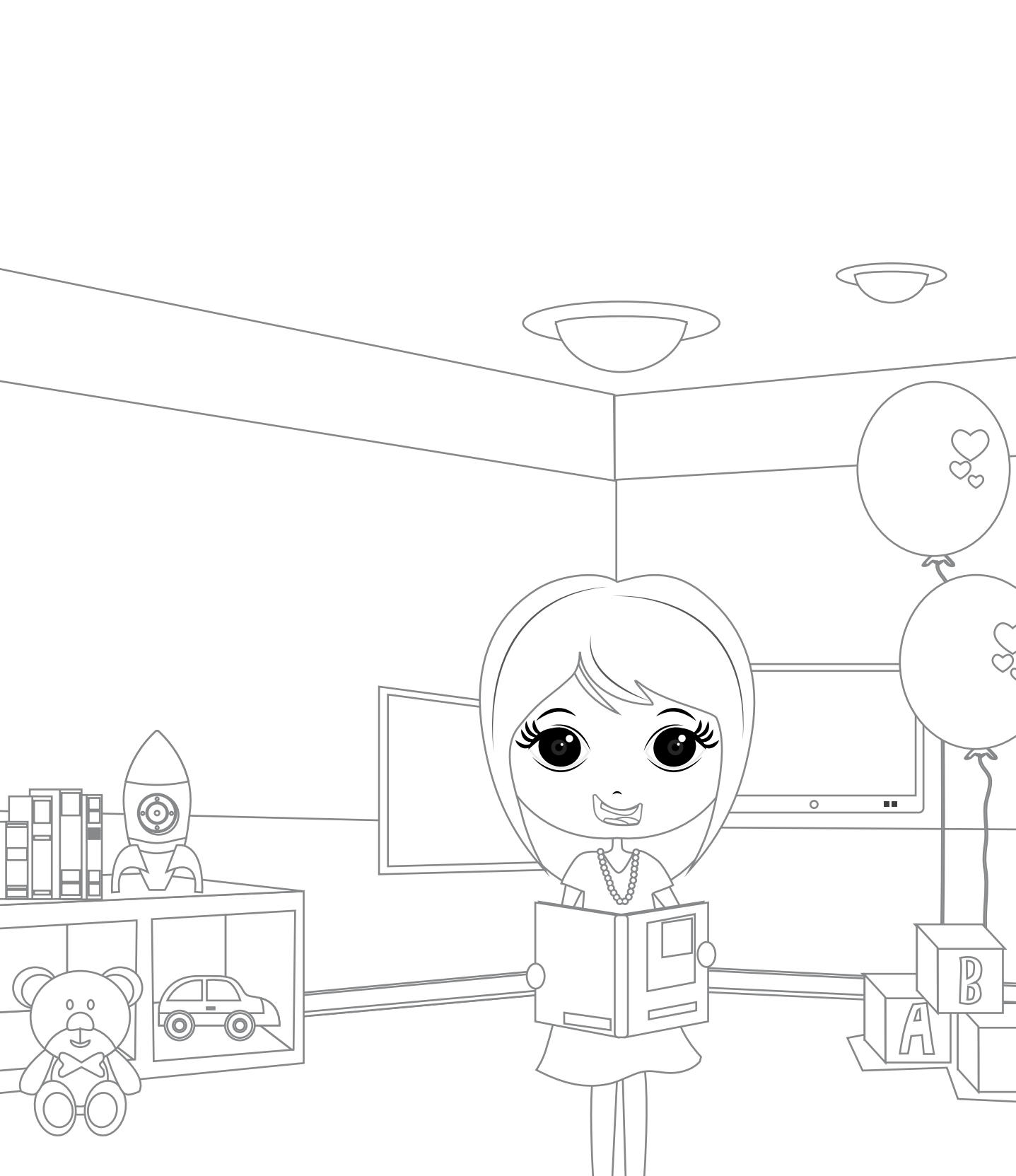
Tudo muito saudável
Como manda a nutricionista
Digo que é arrumada e **COLORIDA**
Mamãe diz que é comida de artista.





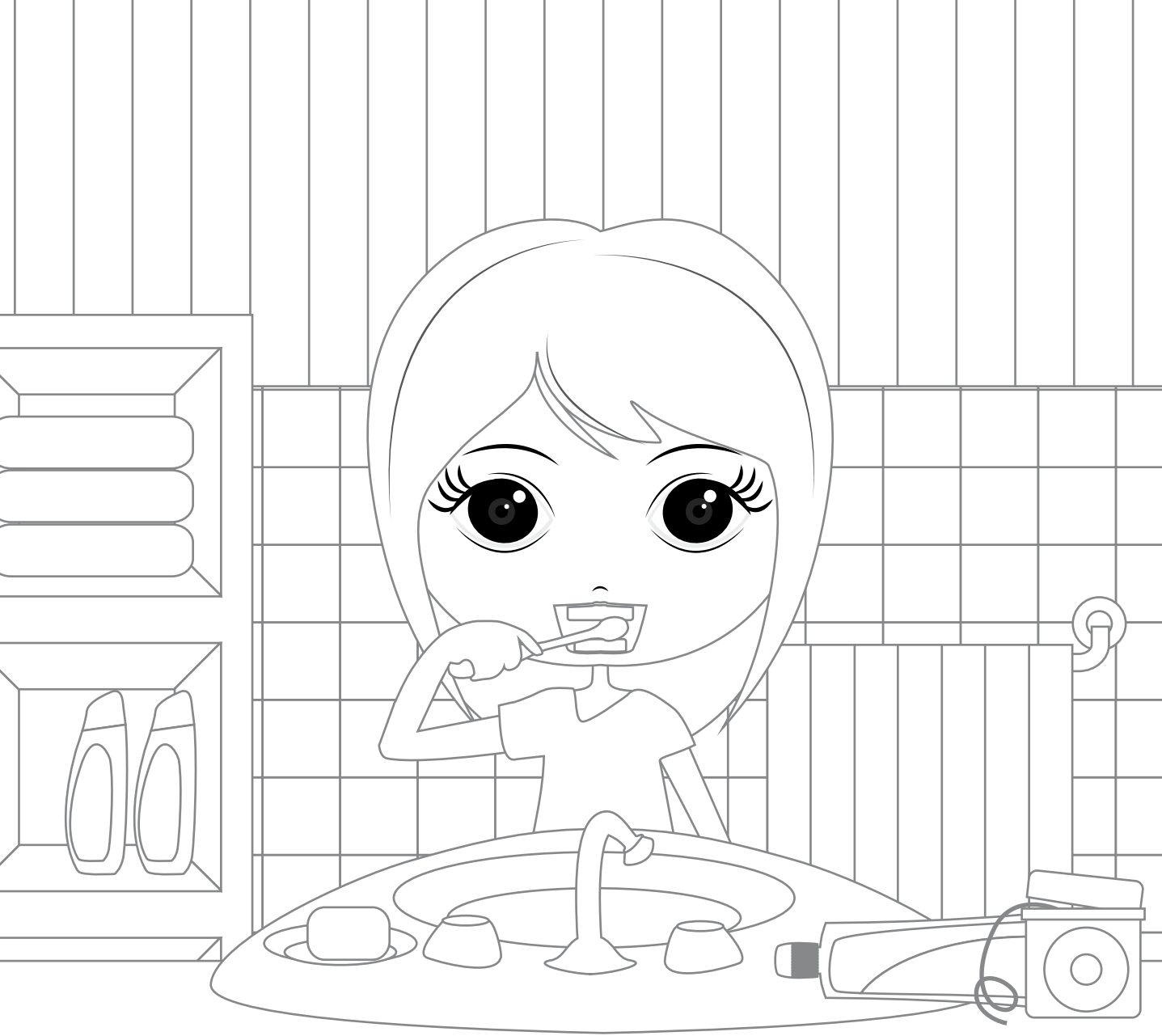
Enquanto estou no hospital
Cuido das amizades
Mando bilhetinhos decorados para todos os meus amigos
Adoro quando respondem
Planejamos brincadeiras e matamos a saudade
Bem que mamãe diz que é bom ter **AMIGOS DE VERDADE.**





No hospital, também faço amigos
Em uma sala de brincar
Que tem livros e jogos
E uma tia pra ensinar
As crianças mexem e remexem
E os adultos a conversar
Todos têm uma história
E querem **COMPARTILHAR**
Mamãe sempre conta a minha
De bebê até agora
E comenta orgulhosa
O quanto sou corajosa.

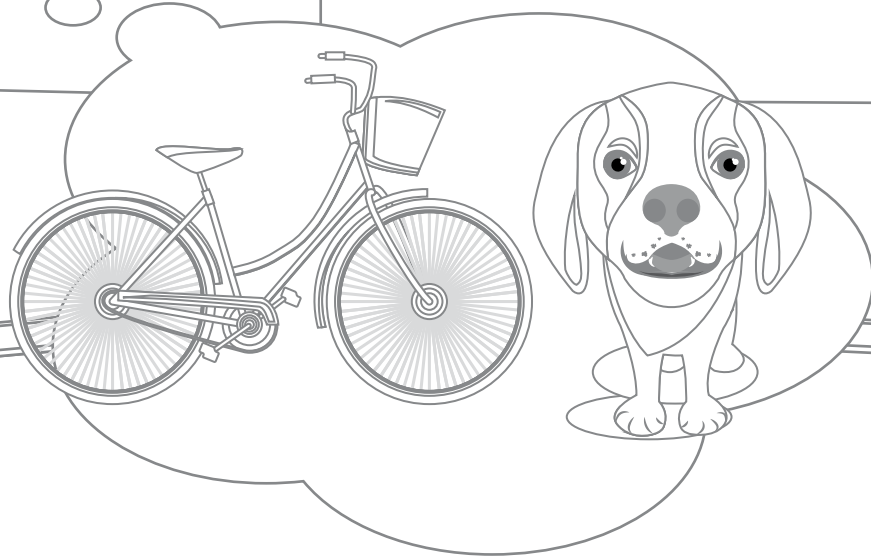
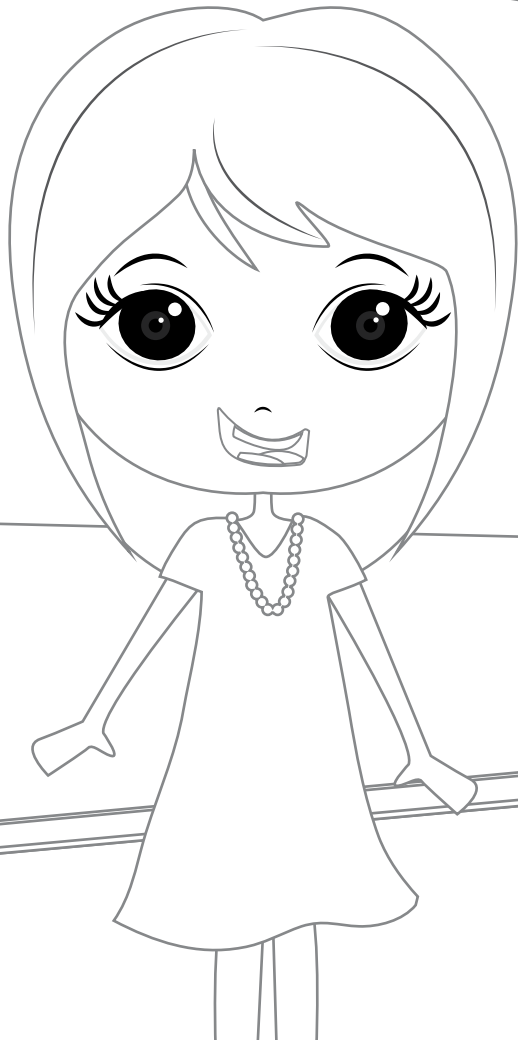




Enquanto estou no hospital
Cuido também dos meus dentes
Escovando diariamente
Após cada refeição



Antes de dormir, escovo com mais atenção e uso o fio dental
Com a ajuda da mamãe, a **LIMPEZA É ESPECIAL**
Com esse cuidado, meus dentes ficam contentes
Porque estão no hospital, mas não querem ficar doentes.

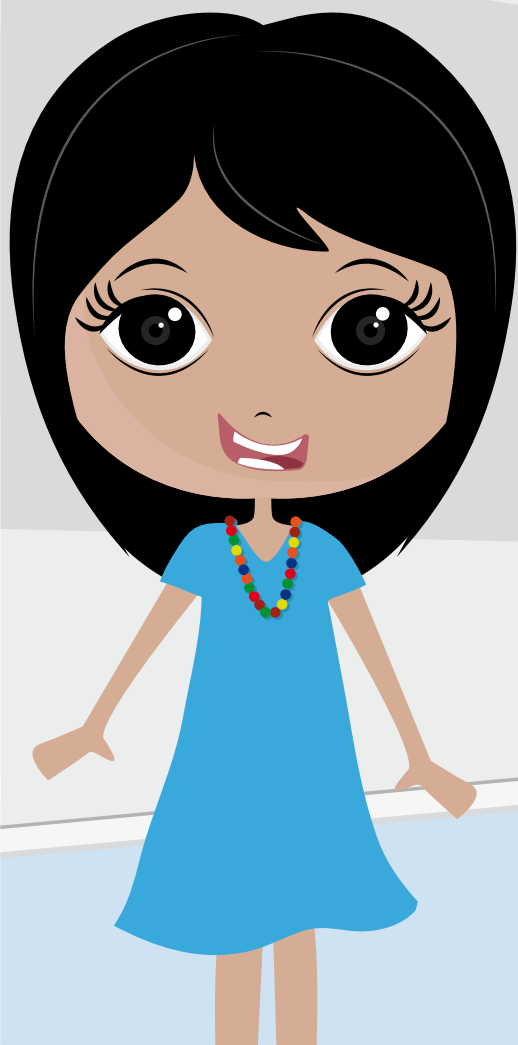


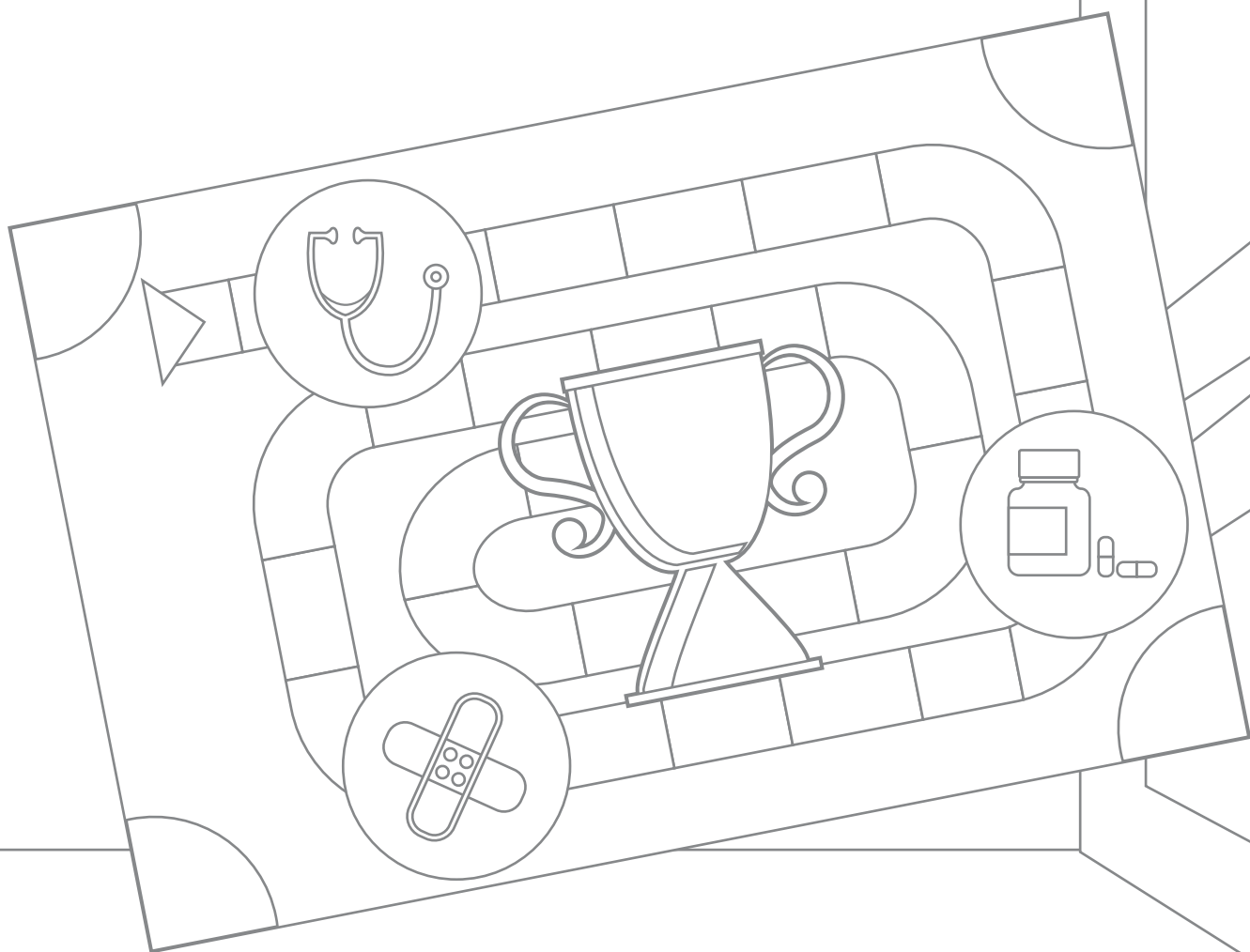
Mamãe me avisou agora, toda feliz, que já podemos voltar para casa.

Nem sei como conter o meu sorriso insistente, o friozinho na barriga, e uma mistura gostosa de pressa e alegria.

Mamãe disse que toda essa energia se chama **ANSIEDADE**, e sorriu quando eu falei que até sentiria saudade.

Depois ficou pensativa. Disse que não tem diploma de Medicina, Enfermagem ou coisa parecida, mas que recebeu tanta explicação nesse tempo de hospital que até se sente uma profissional.





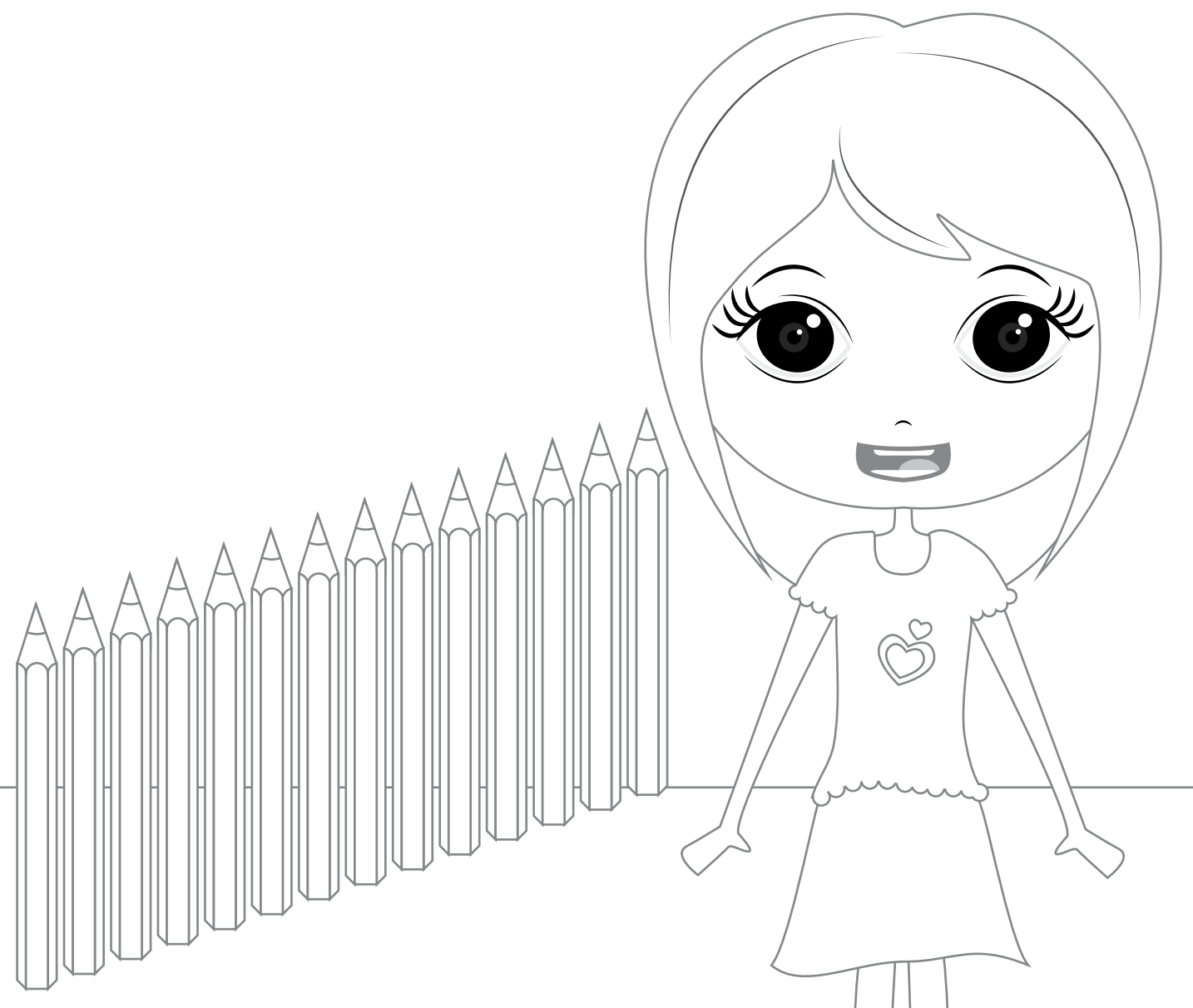
Nós duas aprendemos sobre o hospital e tudo o que se faz por aqui: exame, medicação e curativo, que, para mim, explicavam de um jeito divertido.

Diziam que eu estava no **JOGO DA MELHORA**, passando pelos seus níveis: uns mais fáceis e outros mais difíceis, mas tudo pra melhorar.

Sempre acreditei e colaborei.

Melhorei, melhorei, melhorei, e, enfim, ganhei!





Sem mais demora, termino por aqui e vou me despedir, porque em casa me espera a velha vida de criança. E, do tempo de hospital, vou guardar apenas a boa lembrança.

O que não foi tão bom, até já **ESQUECI**.

Deixo abraços para a turma de branco que adora me ouvir e me ver sorrir.

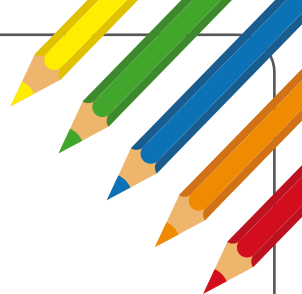
E para você, que ainda espera a hora de ir, deixo este livrinho para colorir.

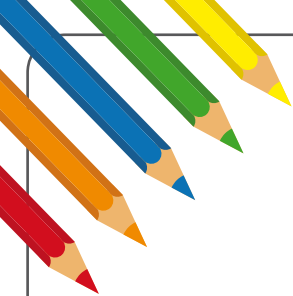
Ah! Só agora me lembrei de dizer: meu nome é **VIVI**!

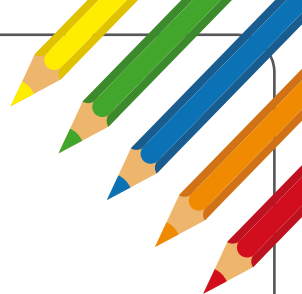


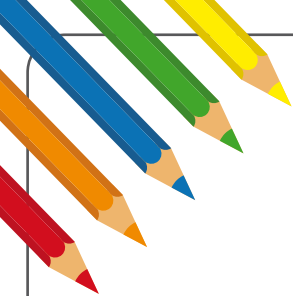
Aqui colei um desenho para decorar e deixo espaços para você desenhar.

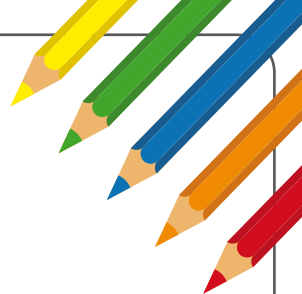












ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL.

O olhar da criança pode colorir qualquer cenário

Vivi é uma criança, que, com um olhar positivo (colorido), estimulado pela mãe, escreve sobre sua experiência durante uma internação hospitalar.

Seu texto pode ser ponto de partida para abordagens dos Grupos de Trabalho de Humanização que atuam em hospitais, junto ao paciente infantil, aos seus responsáveis ou à equipe de saúde.

